

Odivelas

revista da câmara municipal de odivelas | março de 2015



PRESIDÊNCIA ABERTA
DÁ A CONHECER NOVOS PROJECTOS
Parque Rio da Costa com mais vida

06 | presidência aberta



14 | Prémio Beatriz Ângelo



16 | entrevista



24 | casa da juventude



FICHA TÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória 2675 - 372 Odivelas

Diretora Susana Amador **Coordenação, Layout, Recolha de Informação e Tratamento** Gabinete de Comunicação e Modernização Administrativa

Fotografia Arquivo Câmara Municipal de Odivelas **T** 21 932 08 50 **F** 21 934 43 98 **E** geral@cm-odivelas.pt

Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

índice

03 | Editorial

04 | Orçamento Municipa 2015

06 | Presidência Aberta

10 | PDM uma nova realidade

12 | Semana Mundial da Harmonia Inter-Religiosa

14 | Prémio Municipal Beatriz Ângelo

16 | Entrevista a... Luisa Waldherr, APAV de Odivelas

20 | Saúde

22 | Educação

24 | Um dia na Casa da Juventude

24 | Cultura

28 | Assembleia Municipal de Odivelas

Estimad@ Municípe,

O mês de março fica assinalado por um conjunto de eventos que serviram para reafirmar Odivelas no panorama nacional pelas suas boas práticas e resultados. No âmbito do Dia Internacional da Mulher, assinalámos a efeméride com a atribuição do Prémio Municipal Beatriz Ângelo à consagrada atriz e encenadora Maria do Céu Guerra e à coordenadora do Gabinete de Apoio à Vítima (APAV) de Odivelas, Luísa Waldherr. Reconhecida como uma das melhores atrizes portuguesas de sempre, Maria do Céu Guerra tem um percurso de vida marcado pela luta pela igualdade de género e pela defesa dos direitos das mulheres. Por seu lado, Luísa Waldherr tem desempenhado um papel de grande relevância na defesa e proteção das mulheres e crianças em Odivelas (recomendo a leitura da sua entrevista). Desta forma, a edição de 2015 deste Prémio Municipal conciliou a igualdade de género e violência de género nas dimensões local e nacional.

A promoção da igualdade é, aliás, um desígnio sempre presente nas políticas e ações municipais, nomeadamente na criação de condições para que todos(as) tenham oportunidades semelhantes para o bem-estar e desenvolvimento no presente e no futuro. Nesse sentido, as políticas sociais desempenham uma função primordial para garantir a igualdade de oportunidades para todos(as). Esta edição da nossa Revista revela diversas iniciativas realizadas que concorrem para esse objetivo, nomeadamente no domínio da promoção da cidadania, na educação e prevenção para a saúde, no fomento do desporto infantil, bem como, na dinamização do tecido económico e incentivo ao empreendedorismo, designadamente ao nível dos jovens e das mulheres.

Também o diálogo inter-religioso é fundamental para a paz e coesão sociais, pelo que, destaco a Semana Harmonia Religiosa que congregou várias religiões que estão presentes na comunidade local.

Por seu lado, o processo do nosso Plano Diretor Municipal (PDM) conheceu mais um desenvolvimento importante com a conclusão do período de consultas e discussão pública do projeto. Trata-se de um documento estruturante da maior relevância para o ordenamento e desenvolvimento do Concelho que está prestes a conhecer a redação final do documento, a qual será ainda sujeita a aprovação dos órgãos e instâncias competentes. Em termos das contas públicas, a Câmara Municipal continua a ter grande sucesso no equilíbrio (sempre difícil) entre as receitas e as despesas, sendo que, aliado ao forte investimento que tem vindo a permitir desenvolver o território e responder às exigências e anseios da população, temos conseguido reduzir a dívida do Município em cerca de 41 milhões de euros, passando de um valor de cerca de 67,8 milhões de euros (dezembro de 2005) para cerca de 26,3 milhões de euros (fevereiro de 2015), o que constitui um novo record mínimo histórico do montante em dívida do Município que permite termos legítimas expectativas para um futuro promissor do Concelho.

E porque não há futuro sem jovens, a Casa da Juventude vai ter o seu horário alargado permitindo que os jovens do Concelho possam usufruir por mais tempo das ótimas condições deste espaço, assim como da “nova” extensão da Biblioteca Municipal D. Dinis na Pontinha.

Como afirmou o escritor norte-americano Dale Carnegie “A melhor maneira de nos prepararmos para o futuro é concentrar toda a imaginação e entusiasmo na execução perfeita do trabalho de hoje”. É precisamente isso que estamos hoje a cumprir.

Aceite pois um abraço amigo, da sua Presidente,
Susana Amador





ORÇAMENTO MUNICIPAL 2015

Consulte o orçamento em www.cm-odivelas.pt

O MAIS BAIXO dos últimos anos, mas com MAIS DINHEIRO para as FUNÇÕES SOCIAIS

O montante do orçamento para o exercício de 2015 totaliza 82.995.910,00 Euros (aproximadamente 83 milhões de euros), o que representa um decréscimo de cerca de 2,2%, face a 2014, sendo deste modo, o Orçamento Municipal de menor valor desde o ano de 2002.

Este ano, o orçamento municipal obriga a uma gestão mais rigorosa, mas sempre virada para as pessoas, consolidando

APOSTAS EM 2015

mais INCLUSIVO

Funções Sociais = Prioridade Estratégica, num montante de 24,7 milhões de euros.

Educação = Mantém-se a Oferta de Manuais Escolares, Refeições Escolares, Transporte Escolar e diversos Auxílios Económicos.

mais PRÓXIMO

Nova Carreira = Voltas II Póvoa (de Santo Adrião).

Intervenção e Recuperação = Mercado de Caneças.

mais EMPREENDEDOR

Aposta clara nos empresários locais através da Start In Odivelas que está localizada na Rua Comandante Sacadura Cabral, lote 31 e 32, Ramada.

mais SUSTENTÁVEL!

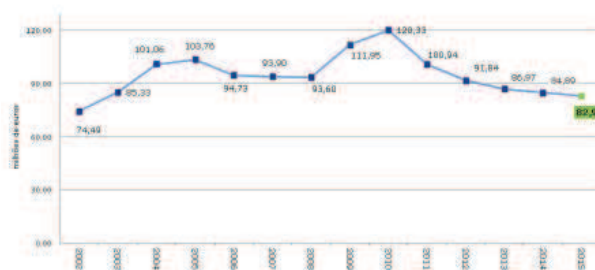
Projeto para o Parque Urbano na zona norte da Urbanização Colinas do Cruzeiro e requalificação da Av. D. Dinis com um investimento previsto de 1 milhão e 300 mil euros, distribuídos entre 2015 e 2017.

Valorização paisagística da Anta das Pedras Grandes.

Valorização e Requalificação do Centro Histórico de Odivelas - Largo D. Dinis.

Construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças - Fonte das Piçarras.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTO-2002/2015



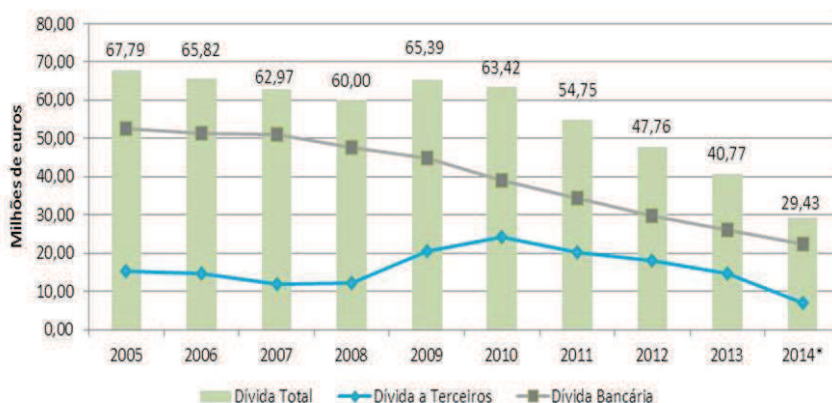
2005
€67,79M

2014
€29,43M

Desde outubro de 2013
menos 14 milhões de euros

CÂMARA MUNICIPAL REDUZ 60% DA DÍVIDA GLOBAL

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA
COMPARATIVO 2005-2014*



A Câmara Municipal de Odivelas continua a trabalhar, diariamente, no processo de recuperação e equilíbrio financeiro da Autarquia, tendo conseguido até agora, e desde 2005, reduzir em cerca de 60% o valor da dívida global e poupado cerca de 41 milhões de euros.

Desde o início deste mandato autárquico (outubro 2013) que a dívida reduziu 14 milhões de euros, nomeadamente, a dívida a fornecedores, a mais baixa desde a criação do Município, num valor de cerca de 5 milhões, sendo que o grosso deste valor é a SIMTEJO e está inserido num plano de pagamentos.

Esta recuperação é o resultado do trabalho persistente que continuamos a prosseguir nas áreas da cultura, conhecimento, educação, desporto, intervenção social e obra pública. Para Susana Amador “esta dinâmica tem, contudo, sido sempre acompanhada por preocupações de sustentabilidade financeira e rigor gestor”.

PRESIDÊNCIA ABERTA

leva projetos e novas intervenções a todas as Freguesias



Odivelas não pára. Foi com esta certeza que a Presidente da Câmara Municipal, Susana Amador, iniciou, em março, mais uma Presidência Aberta, dedicada a um "Concelho Mais Sustentável". Serão quatro meses de deslocações ao terreno para um contacto mais direto com os munícipes, os empresários e as instituições. No centro das atenções, estarão projetos estruturantes que visam melhorar o espaço público, reabilitar património edificado, requalificar zonas verdes e valorizar paisagisticamente a imagem do território. Os projetos - prontos a avançar - irão elevar Odivelas a um patamar de maior desenvolvimento, conforto e modernidade, dando um salto qualitativo irreversível a pensar no bem-estar da sua população.

Com esta presidência aberta o desafio é claro: contribuir para uma visão, estrategicamente, integrada do território, que não fecha a porta aos contributos das pessoas. Todos podem participar acrescentando ideias que possam valorizar os projetos previstos para cada localidade.



PLANO DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO

Objetivos Específicos

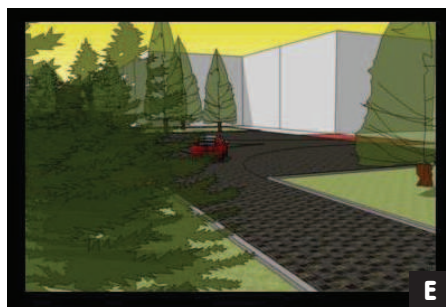
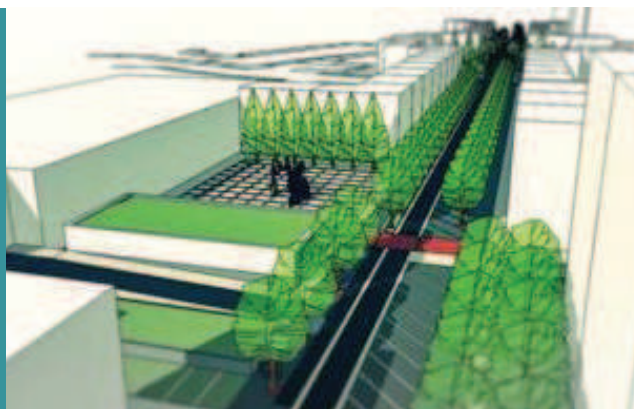
- 1 - Promover a Salvaguarda e a Reabilitação dos Edifícios
- 2 - Qualificar o Largo D. Dinis
- 3 - Qualificar as Vertentes e as Margens da Ribeira de Odivelas
- 4 - Reestruturar o Quadro das Acessibilidades
- 5 - Assegurar a Capacidade de Estacionamento Automóvel
- 6 - Qualificar as Infraestruturas Urbanas
- 7 - Contribuir para Revitalização do Tecido Económico
- 8 - Dinamização dos Valores Culturais
- 9 - Facilitar a Gestão Urbanística



REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA D. DINIS

Objetivos Específicos

- 1- Promover a Continuidade e Qualidade do Espaço Público
- 2- Criação de um Território Inclusivo
- 3 - Maior Mobilidade
- 4 - Diversidade de Espaços Comerciais e Ambientais
- 5- Criar Imagem Urbana e Fácil Apreensão
- 6 - Valorizar o local Como uma Referência



FASE A - Entre a rua Guilherme Gomes Fernandes e a Alameda Infante D. Henrique

FASE B - Da Alameda Infante D. Henrique à Rotunda da Estátua D. Dinis

FASE C - Reforço acabamento da intervenção entre a rua Guilherme Gomes Fernandes e Alameda Infante D. Henrique

FASE D - Intervenção junto ao Mercado

FASE E - Aumento dos passeios e do estacionamento disponível

2ª fase do Parque Rio da Costa

Obra prioritária, será uma realidade neste mandato. Mais percurso pedonal para passeio ou corrida, mais ligação ao Rio e mais lazer em prol da qualidade de vida. Investimento de cerca de 1 milhão de euros.

Limpeza e desobstrução de linhas de água

Em 2014, houve 6km intervencionados em todo o Concelho, num total de 65 mil euros de investimento.

Requalificação do Monumento do Senhor Roubado

Prevista a remoção total dos 12 painéis de azulejos do Padrão, dando lugar a uma réplica, preservando, assim, os originais datados do Séc. XVIII. Obra a ocorrer ainda este ano.





Câmara

mais do que nunca empreendedora

Ao longo dos últimos anos, a Autarquia de Odivelas tem procurado sempre um contacto privilegiado com os empresários, mas também com quem está à procura de emprego. São vários os projetos implementados pela Câmara Municipal para centralizar empresas e produtores neste Concelho, numa clara mais-valia para o território e os seus munícipes.

START  **IN**
ODIVELAS
INCUBADORA DE EMPRESAS

Objetivo: Apoiar e fomentar a criação de empresas, proporcionando-lhes as condições necessárias para que possam preparar-se e fortalecer-se para o mercado e superar as barreiras existentes nos primeiros anos da sua atuação. Conta, atualmente, com sete empresas instaladas.

Formação e Sensibilização

Objetivo: Proporcionar formação em matérias relacionadas com o empreendedorismo para desempregados e pessoas à procura do primeiro emprego. Com a parceria ativa do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Gabinete de Apoio à Internacionalização

Objetivo: Apoiar as empresas na construção de um pré-diagnóstico sobre o seu potencial de internacionalização e na identificação de oportunidades de negócio em possíveis mercados.

Concursos «Jovens com Ideias» e «Ideias no Feminino»

Objetivo: Valorizar e premiar o espírito empreendedor de jovens e mulheres, potenciando a criatividade e inovação no tecido empresarial local.

Projeto Mais Empresas, Mais Emprego

Objetivo: Fomentar a atitude empreendedora de potenciais empresários a instalar no Concelho, englobando o apoio à elaboração de candidaturas ao PAECPE (Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego) e ao Microcrédito.

Números em destaque

O Município na Loja do Cidadão

Em 2014, fizeram-se 83.488 atendimentos no Balcão da Câmara Municipal de Odivelas, no Espaço Imigrante - CLAI, e no EdC - Espaço do Cidadão (o antigo Balcão Multiserviços que, em dezembro último, mudou de nome).

É nestes três espaços da Loja do Cidadão que os funcionários municipais disponibilizam atendimentos multifuncionais e generalistas, possibilitando a realização de serviços numa interação única e rápida.

A eficiência foi, também, notada já que estes serviços foram dos mais elogiados no ano passado, tendo recebido, ao todo, 16 louvores.

Balcão CMO

Tempo médio de espera (tme)

< a 2 minutos

Tempo médio de atendimento (tma)

= 12 minutos

Espaço Imigrante - CLAI

TME = 20 minutos

TMA = 8 minutos

EdC – Espaço do Cidadão

TME <5 minutos

268 atendimentos/dia.

Loja do Cidadão de Odivelas

no Strada Shopping & Fashion Outlet

Dias úteis: das 08:30h às 19:30h

e Sábados: das 09:30h às 15:00h.

Nota: consulte o site www.cm-odivelas.pt (serviços e equipamentos municipais) para conhecer todos os serviços disponibilizados na Loja do Cidadão.



Centro Cultural da Malaposta em 2014

57.420 Espetadores | 429 Espetáculos | 1213 Sessões



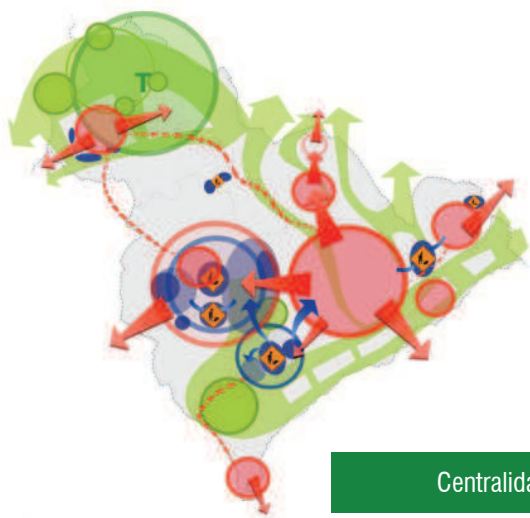
“Novos inquilinos”

O Quartel da Pontinha, símbolo do 25 de Abril - onde ficou instalado o comando das operações liderado por Otelo Saraiva de Carvalho - já passou para a alçada da GNR.

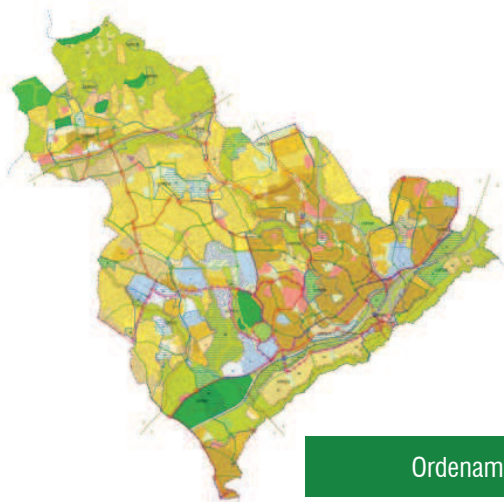
Com o novo ano, deu-se início à mudança da Unidade de Intervenção que comporta o Grupo de Intervenção, Operações Especiais, Cinotécnica e Explosivos, além do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro. Ao todo, dois mil militares.

O quartel albergava uma unidade de Engenharia Militar, que mercê da reestruturação do Exército passou para Tancos.

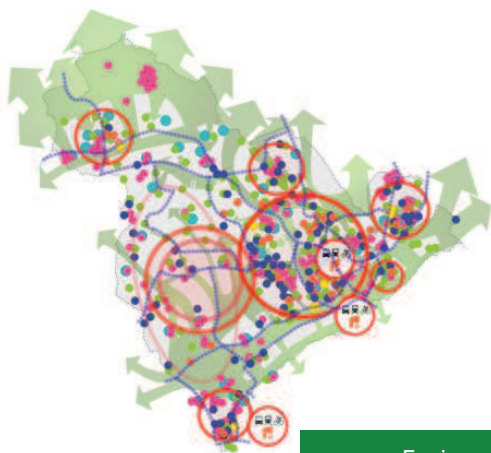
Considerado como sendo uma estrutura com boas instalações e uma boa área, o Posto de Comando do MFA, localizado no Quartel, continua a receber visitas guiadas e orientadas pela Câmara Municipal. Marque a sua visita ao “Berço da Revolução” através do número 219 320 800/815.



Centralidades



Ordenamento



Equipamentos

PDM

Uma nova realidade

Durante os meses de janeiro e fevereiro, a Câmara Municipal ouviu o que os munícipes tinham a dizer sobre a elaboração do seu Plano Diretor Municipal (PDM). Fruto da autonomização a 19 de novembro de 1997, o Município de Odivelas tomou a iniciativa de elaborar o seu próprio PDM que expressasse não só uma nova realidade territorial, mas também uma orientação estratégica que se enquadrasse no atual paradigma de desenvolvimento.

Terminada a fase de consulta pública, é agora hora de 'arregaçar as mangas' e trabalhar, também, a partir dos contributos deixados pela população nos diversos meios colocados à disposição deste processo: as sessões de esclarecimento, as participações escritas e o atendimento presencial.

O resultado foi um novo modelo de desenvolvimento territorial que se encontra agora na fase de ponderação das reclamações, sugestões e pedidos de esclarecimentos, ao que se segue a divulgação dos resultados da discussão pública.

Será feita, então, a elaboração da versão final da proposta de Plano e emitido o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo que terá de ser aprovado em Assembleia Municipal e publicado em Diário da República.

Até ao final do mês de maio, será enviada a Declaração Ambiental à Agência Portuguesa do Ambiente e divulgado o Plano e a Declaração no site da CMO.

Assim, nasce um novo PDM!

OS NÚMEROS DO PDM

- 500 presenças nas Sessões de Esclarecimento
- 74 intervenções nas Sessões de Esclarecimento
- 20 Participações escritas
- 25 atendimentos presenciais
- 260 questões colocadas

MODELO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ODIVELAS

Linhas de desenvolvimento

Reforçar o papel de Odivelas no contexto metropolitano

Potenciar acessibilidades

Proteger e valorizar Estrutura Ecológica concelhia

Integrar espaços urbanos na rede urbana metropolitana

Promover espaços de localização de atividades económicas

Articular ao nível metropolitano a resolução das áreas problema

Difundir informação e imagens territoriais positivas no âmbito da AML

Qualificar Odivelas como espaço urbano e humanizado

Promover melhoria e legibilidade da mobilidade intraconcelhia;

Criar e estruturar rede qualificada de espaços de encontro e socialização

Valorizar zonas de interesse histórico e espaços de identidade local

Afirmar território urbano de Odivelas como rede de espaços multifuncionais e complementares

Integrar estruturas sociais e culturais fragmentadas

Afirmar Odivelas como espaço de oportunidade

Espaço de Oportunidade Urbana

Promoção e requalificação de espaços de localização industrial

Valorização dos espaços comerciais

Valorização dos elementos de lazer e cultura

Promoção de espaços de lazer diferenciado



Semana Mundial da Harmonia Inter-Religiosa

Locais de Culto em Odivelas

O Concelho de Odivelas prima pela diversidade cultural e religiosa, em resultado dos surtos migratórios das últimas décadas, verificando-se, atualmente, um número expressivo de população imigrante (somos o 6º município do Distrito de Lisboa onde residem mais estrangeiros).

Neste contexto, procurou o município integrar a questão das migrações e o apoio a todas as associações de cariz religioso, como fator essencial à promoção de um Concelho cada vez mais inclusivo, para todos.

Só assim, poderemos construir uma sociedade mais tolerante e fomentar a tolerância, o respeito, o diálogo e a cooperação entre diferentes culturas e religiões.

No dia 5 de fevereiro, diversos locais de culto abriram as portas à Câmara Municipal de Odivelas e às diversas religiões do Concelho, no âmbito da Semana Mundial da Harmonia Inter-Religiosa.

No final do dia, decorreu o Encontro Desafios atuais para a diversidade Religiosa em Odivelas serviu para conhecer melhor a história e os costumes de cada religião e tomou consciência que todas elas têm um único propósito, a devoção a “Deus”.



Igreja Católica

Igreja Católica

Com cerca de dois mil anos, relata os eventos de uma das mais antigas instituições religiosas em atividade, influenciando no mundo em aspetos espirituais, religiosos, morais, políticos e socioculturais.

Rica na sua decoração, decorada pelos cofres reais, é portadora de um vasto leque de verdadeiras obras de arte da arquitetura.

Comunidade Evangélica

Há 50 anos em Portugal, e há 23 em Odivelas, promove diversas atividades como aulas de música, apoio ao estudo para crianças e ajuda famílias carenciadas do Concelho.

Tem cerca de 250 crentes, na sua maioria munícipes do Vale do Forno e da Póvoa de Santo Adrião.

Na sua simbologia, destaca-se a cruz que representa o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.



Igreja Evangélica



Igreja Adventista



Mesquita Islâmica



Comunidade Sikh

Comunidade Islâmica

Fundada em Odivelas, em princípios da década de 80, tem a sua sede na Mesquita.

Hoje, residem no Concelho cerca de 2.500 muçulmanos oriundos de países lusófonos, da Ásia e de países africanos.

A Comunidade Islâmica de Odivelas é uma instituição sem fins lucrativos; além de ser uma associação de caráter religioso, é também de solidariedade social. Sendo considerada a última religião revelada, o Islão obedece ao culto monoteísta e teve como seu mensageiro o último profeta de Deus.

Igreja Adventista do Sétimo Dia de Odivelas

Tem 16 milhões de crentes a nível mundial; aceitam a Bíblia como seu único credo e defendem crenças fundamentais como sendo o ensino das Santas Escrituras.

O sábado é o dia da adoração ao Senhor, destacando-se o trabalho que exercem na área social com lares e famílias carenciadas de Odivelas, através do projeto ASA — Assistência Social Adventista.

Comunidade Sikh

O Sikhismo é uma religião monoteísta fundada no século XV, na região de Punjab, do subcontinente indiano. Defende a necessidade de compartilhar e ter igualdade entre todas as pessoas. Os Sikhs acreditam que todas as tradições religiosas são igualmente válidas e capazes de iluminar os seus seguidores.

Encontram-se em Odivelas há cerca de três anos, sendo que em Portugal existem perto de 7 mil crentes. Classificada como a quinta maior religião organizada no mundo, tem cerca de 30 milhões de adeptos.



Beatriz Ângelo
Prémio Municipal



Lúisa Waldherr e *Maria do Céu Guerra* foram as distinguidas este ano com o Prémio Municipal Beatriz Ângelo, uma distinção integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Lúisa Waldherr é gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas e tem desempenhado um papel fundamental na prevenção e combate à violência. Maria do Céu Guerra, atriz e encenadora, desde muito cedo abraçou a causa das mulheres e da emancipação feminina.

O Prémio Municipal Beatriz Ângelo distingue, anualmente, mulheres e Instituições com destaque nos vários setores da sociedade e na promoção da igualdade de género.

A cerimónia de entrega do prémio e de homenagem às galardoadas, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, contou com a presença de muitas figuras e entidades do Concelho de Odivelas. Susana Amador, Presidente da Câmara, lembrou que “este prémio pretende evocar todos os direitos da liberdade e da democracia e dar voz a todos estes valores. Cerimónias como esta devem ser feitas de forma contínua, todos os dias”.





LUÍSA WALDHERR

Gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas

PREMIADA EM 2015 COM O PRÉMIO MUNICIPAL BEATRIZ ÂNGELO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

LICENCIADA EM PSICOLOGIA CLÍNICA, NA FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. COMEÇOU NA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA - APAV, EM 1997, ENQUANTO VOLUNTÁRIA, NO GABINETE QUE EXISTIA NA PONTINHA, E, NO ANO SEGUINTE, INTEGROU OS QUADROS DA INSTITUIÇÃO.

NASCEU EM 1956, EM LISBOA, É CASADA COM "UM HOMEM QUE ADORA" E TEM UMA FILHA. UMA MULHER FRONTAL QUE DETESTA A MENTIRA E DÁ VALOR A UMA RELAÇÃO EQUILIBRADA, REPLETA DE RESPEITO MÚTUO. ADORA COMIDA TÍPICAMENTE PORTUGUESA, GOSTA DA LITERATURA DE LOBO ANTUNES E O FILME "A VIDA É BELA" MARCOU-A MUITO.

Como é o seu dia-a-dia?

O meu dia-a-dia tem a ver com o apoio a vítimas de crime. Temos uma equipa que é composta por pessoas da área jurídica, da área psicologia e da área social, os três tipos de apoio que disponibilizamos.

A parte da manhã é dedicada, sobretudo, às questões mais burocráticas, porque há uma série de instituições que é preciso contactar, para disponibilizar os apoios, sobretudo a nível social, que as pessoas necessitam. Também da parte da manhã vamos às instituições promover/dinamizar ações de sensibilização e ações de formação que sejam pedidas pelas diversas instituições da sociedade civil, na sua grande maioria do Concelho de Odivelas.

A partir das 14 horas, dedicamo-nos ao atendimento à vítima; optámos por não ter o sistema de marcação prévia. E, também, há situações em que as vítimas estão a ser alvo de stalking (perseguição) por parte do agressor que controla a vida delas, minuto a minuto, e elas não querem correr o risco de ser seguidas e então aí em vez da vítima vir até nós, tentamos nós ir até à vítima.

Quem procura a APAV?

85%, são vítimas de violência doméstica e, depois há casos, em que há pessoas vítimas de violação - algumas no contexto de violência doméstica. Pessoas que foram vítimas de um crime de violação na rua por desconhecidos e abusos sexuais também a crianças são os que têm aparecido com maior frequência.

A vítima, sobretudo, as vítimas de violência doméstica vêm numa situação



limite, permaneceram na violência durante muitos anos e, a certa altura, já não conseguem sair sozinhas desse círculo, razão pela qual pedem ajuda. Nos últimos dois anos, têm chegado, também, muitos casos de pessoas idosas que são agredidas ou por filhos ou por netos.

São mais os casos que chegam de vítimas de violência física ou psicológica?

Na sua globalidade, é violência psicológica. Porque toda a violência física traz violência psicológica. Há alguns casos em que aparece só a violência psicológica. Por outro lado, muitas mulheres, violentadas física e psicologicamente, a certa altura do seu discurso, dizem-nos, inclusivamente, que: «eu preferia que ele me tivesse batido!» Porque, de facto, têm aquela consciência de que a dor física desaparece mais rapidamente e a agressão psicológica deixa marcas muito mais profundas.

O primeiro contacto é efetuado por quem: pela vítima ou por familiares

ou amigos da vítima?

É das mais diversas formas. Há situações em que é a própria vítima e outras em que são as mães que se apercebem que algo não está bem com as filhas. Há vizinhos, porque sabem o que se passa e ouvem tudo na porta ao lado, que também contactam. Há situações que são os próprios técnicos das instituições, a Câmara Municipal ou os professores que se apercebem através dos alunos. Há de tudo, inclusive, até o próprio pároco de Odivelas.

Quando as vítimas são crianças como é que a APAV procede?

De uma maneira geral, a criança quando é acompanhada é porque já foi diagnosticada como vítima de abuso sexual e devo dizer, sinceramente, que no Concelho de Odivelas acontece, mas não acontece com muita frequência e isso é um bom sinal.

As vítimas sentem-se mais seguras quando têm um advogado a acompanhar o seu processo?

Depende das vítimas. Depende da

O papel da autarquia

“O meu relacionamento com a Câmara Municipal de Odivelas é muito positivo. Sinto uma vontade das pessoas da autarquia em conseguir atingir objetivos e diversos apoios. Tem-se conseguido fazer um trabalho de parceria muito importante, aliás, a Câmara Municipal é o nosso maior parceiro”.

Prémio Municipal Beatriz Ângelo

“Fiquei sem palavras. Sinceramente, não estava à espera; fiquei extremamente sensibilizada, e senti o reconhecimento pelo esforço que temos diariamente. Aquece a alma quando o nosso trabalho é reconhecido”.

Estatísticas do GAV de Odivelas

Vítima:

Sexo feminino (81%), com idades entre os 26 e os 45 anos (32,8%), solteira, que vive numa família nuclear com filhos, tendo como escolaridade o 3º ciclo do ensino básico e 30,3% estão empregadas.

Agressor:

89,2% são homens, entre os 35 e os 50 anos (26,3%), sendo que os níveis de escolaridade e do emprego apresentam características semelhantes ao da vítima.

situação e do processo. Há uma série de procedimentos que podemos utilizar para ajudar a vítima, inclusive fazermos os requerimentos que são necessários fazer chegar ao processo.

Podemos sugerir medidas de coação ao Ministério Público. Podemos pedir abrigo da proteção de testemunhas, que o agressor seja retirado da sala quando as vítimas estão a depor. Há uma série de situações, que podemos tentar compensar. Mas no caso do divórcio não. Aí terá a necessidade de ter advogado.

Quem são as principais vítimas?

Mulheres, na sua grande maioria, vítimas de crime de violência doméstica e de forma transversal à sociedade. Chegam mulheres com fracos recursos financeiros e chegam mulheres com bons recursos financeiros. Aliás, quanto mais confortável é a classe social em que a pessoa se encontra, mais facilmente oculta a violência que está a viver.

Qual o seu estado a nível psicológico? O que é que elas transmitem?

Isso é um passo muito difícil para alguém, porque antes de mais tem de admitir para si própria que está a ter um problema, e a pessoa adia esse momento, esconde o mais possível porque é o reconhecimento de um projeto de vida falhado. E isso é difícil de reconhecer e de assimilar. As pessoas sentem uma humilhação incrível. Sentem-se muito envergonhadas e estão já numa fase de muito medo. E, a certa altura, encontram-se num dilema - a vergonha é muita e o medo também é muito - e entre a vergonha

e o medo, então preferem dar a cara e pedir ajuda. Porque o medo acaba por ser superior.

Depois há situações que as pessoas deixaram arrastar no tempo, ocultaram o mais possível, mas houve uma altura da vida, em que o marido/companheiro, para além de as agredir começou a agredir os filhos, e é nesse momento que as pessoas pedem ajuda. Ou são as crianças que ao atingirem os 10/12 anos dizem à mãe: “Faz qualquer coisa!” ou “Ó mãe, vamos fugir!”. Aquela mãe constata que o filho, afinal, sabe de tudo. E é terrível quando uma mãe ouve - e é uma frase que eu já ouvi várias vezes ao longo da minha vida - uma criança de 7/ 8 anos a dizer “Ó mãe porque é que me deste este pai?”

Em fevereiro foi lançada uma Campanha contra a violência no namoro, intitulada “Quem te ama, não agride!”. Estudos da APAV apontam para uma percentagem muito significativa de rapazes e raparigas que admitem já terem sido vítimas (22,5%) ou agressores (25%), nas relações de namoro. Estes dados preocupam-na?

Ao longo da minha caminhada, ouvi quase metade das vítimas mulheres a dizer que a primeira vez que foram agredidas, foi durante o namoro. Isso justifica as campanhas que se fazem, e as várias ações, que se fazem nas escolas junto dos jovens.

Muitos jovens cresceram em ambiente de violência doméstica e há tendência de repercussão desses comportamentos. Neste momento, encontramos um facto curioso nas relações de namoro - o rapaz ainda

é mais agressor que a rapariga, mas estamos muito perto da igualdade, ou seja, as raparigas já agredem o que não deixa de ser comportamento disfuncional independentemente do género. Isto é uma preocupação, sem dúvida!

Na sua opinião o que ainda falta fazer ou deve ser feito em Portugal para defender as vítimas?

Fez-se um grande caminho! A nossa legislação é bastante boa, não ficamos atrás de muitos países da Europa e temos uma legislação bastante protetora. O que falta é implementar essa legislação. E isso não está a ser feito aos mais variados níveis. A grande maioria dos casos de vítimas de violência doméstica não chega a julgamento e os que chegam são condenados, na sua maioria, a penas suspensas.

Em termos sociais, estamos ainda muito aquém. Muitas vítimas não conseguem sair daquela conjugalidade por falta de apoios sociais que estão na lei — uma das primeiras necessidades que um casal tem é a questão da habitabilidade. A legislação e o estatuto da vítima de violência doméstica concede ajuda em termos da habitação, mas depois, a factualidade é que as habitações não existem. As câmaras municipais deviam disponibilizar um determinado número de habitações mas, o facto, é que ninguém pode dar aquilo que não tem.



Casos de vida

“Uma mulher, nova, num relacionamento e com dois filhos. Era proibida de tomar banho, para ninguém se poder aproximar dela, era controlada nos quilómetros que fazia, era esperada à porta do emprego, controlada nas chamadas efetuadas no telemóvel. Lavava-se na casa de banho do seu trabalho, era espancada, andava no verão de manga cumprida para não se verem as marcas. Ele começou a agredir as crianças e foi aí que ela decidiu pedir ajuda. Chegou aqui, pelas mãos de duas colegas de trabalho, numa autoestima terrível, muito vulnerável e muito perto do suicídio. Houve transferência de emprego e de escolas. Fez um percurso de reconstrução de vida. A certa altura, a APAV recebeu um postal de natal com a foto das crianças que dizia: «Obrigada por colaborarem na recuperação do sorriso destas crianças». São estes casos que nos carregam baterias para continuarmos no dia seguinte”.

“Era uma situação muito grave: a mulher era espancada, quase diariamente, e fugia de casa e refugiava-se na vizinha. Para a obrigar a voltar, o homem fechava um dos filhos - o mais velho — prendendo-lhe os braços e as mãos para o espancar. Um dia pediu ajuda. Esteve em dois sítios diferentes e tinha os filhos com ela. Houve necessidade de sair de Portugal e tive de encontrar alguém que patrocinasse a viagem. Conseguimos, mas ele apercebeu-se e descobriu a minha morada. Fazia-me telefonemas diários com ameaças e estava sempre à porta de minha casa e do meu trabalho. A situação acabou por ser ultrapassada. Três meses depois, a senhora entra no nosso gabinete de mão dada com o agressor, a dizer que estavam amigos. Sei que esta situação continua. Estes são casos muito complicados, situações residuais, mas que nos marcam.”

A Saúde combate-se com prevenção



Já é conhecida a novidade de 2015 do **Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT)**: a Unidade Móvel de Rastreios “Saúde + Perto” da Liga Portuguesa Contra a Sida passa a estar estacionada, uma semana por mês, em diversos locais do Concelho de Odivelas.



O projeto “On the Road” — A Prevenção na Comunidade esteve na Escola Profissional Agrícola D. Dinis (EPADD) e na Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha. Os alunos tiveram a oportunidade de participar em ações de sensibilização e de prevenção das infeções sexualmente transmissíveis, tendo realizado, igualmente, testes rápidos ao VIH.



Os rastreios, gratuitos, regressam no dia 21 de abril ao Centro de Exposições de Odivelas, entre as 9h e as 13h. São rastreios à audição, visão e prevenção de fatores de risco cardiovasculares. Destinam-se à população em geral. Escolas, associações e IPSS do Concelho também estão convidadas a participar.

Próximas iniciativas em nome da Saúde e do Desporto:

Mês	Dia	Denominação da iniciativa	Local
Abril	25	Caminhada da Liberdade	Saldanha
Maio	8	11.º Desafio do Coração	Estádio Universitário de Lisboa
Maio	23	Há Festa no Campo e Sabores da Paia	Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paia
Maio	23 a 31	Semana do Desporto	Strada Outlet Shopping Odivelas

Haja Saúde nas escolas

Nunca a educação e a saúde estiveram tão interligadas como neste ano letivo no Município de Odivelas. Vários são os projetos que ensinam a comer de forma mais saudável nas escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-infância e também nas IPSS do Concelho.



Heróis da Fruta

Pelo 4º ano consecutivo, em parceria com a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, promovemos junto das escolas o Projeto Heróis da Fruta — Lanche Escolar Saudável — que apela ao consumo diário de fruta, um dos fatores e componentes mais importantes de uma alimentação saudável. Este ano, participam duas escolas do Concelho: a Rainha Santa e a Bernardim Ribeiro, ambas na Freguesia de Odivelas. A Escola Básica Rainha Santa, participa neste projeto desde a sua primeira edição, tendo sido distinguida no ano passado com uma menção honrosa e a gravação de um spot de televisão para o canal infantil Nickelodeon. Os alunos aguardam, neste momento, pelos resultados da votação do “Hino da fruta”, que decorreu nos meses de fevereiro e março.

As edições anteriores envolveram, com sucesso, mais de 136 mil alunos.



“Comer bem dá Saúde”

A Câmara, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro proporcionou, em fevereiro e março, a introdução de um alimento saudável na Escola António Maria Bravo, de Odivelas, tais como, o brócolo, maçã, leite ou cenoura.

Esta campanha sensibilizou as crianças para os benefícios de uma alimentação saudável como fator protetor na prevenção de doenças, e alertou, ainda, para a relação causal entre a alimentação e o surgimento de algumas doenças oncológicas.



Ateliês de Alimentação Saudável e Atividade Física

Em dezembro último, educadoras, auxiliares e cozinheiras de diversas instituições da rede privada solidária de apoio à infância do concelho vieram a uma ação de formação que, no início do ano, foi posta em prática nas suas “escolas”. O encerramento deste Ciclo de Ateliês “Saber Comer é Saber Escolher” decorreu em março, no Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião.



Viva o Desporto nas escolas

Neste ano letivo, os alunos de 1º Ciclo andam envolvidos em vários projetos municipais que fomentam o gosto pela prática da atividade física e do desporto. Além dos Jogos da Primavera, a Câmara envolveu-se num projeto-piloto que vai levar uma turma inteira à Isla Mágica, em Sevilha. Prova de que o esforço físico compensa!



Jogos da Primavera

Esta Iniciativa envolve cerca de 4 mil alunos de 165 turmas de 22 escolas básicas da rede pública do Concelho de Odivelas. Até ao próximo mês de junho, os Jogos da Primavera permitem a prática de diversas atividades que vão desde os jogos tradicionais aos jogos pré-desportivos de diferentes modalidades. Sevilha recebe Campeões de Odivelas

Circuito TAP Kid's Athletics.

Alunos da turma do 4ºD da Escola de Porto Pinheiro vão rumar até Sevilha, nas férias da páscoa, após terem ganho as provas na final do Circuito TAP Kid's Athletics.

Este torneio decorreu nas escolas do Concelho envolvendo 742 alunos, do 3º e 4º anos de escolaridade.

O TAP Kid's Athletics foi composto por vários jogos com materiais adaptados e disputado em equipas mistas, o que lhe conferiu um carácter integrador, potenciador das relações sociais e catalisador de comportamentos

adequados de cidadania e solidariedade.

Este projeto-piloto é uma iniciativa conjunta da TAP Portugal e da Federação Portuguesa de Atletismo, com o apoio do Turismo de Espanha, que visa levar as diversas modalidades de atletismo às escolas do 1º ciclo do Ensino Básico da Rede Pública. A Autarquia assinou um Protocolo de Cooperação e Colaboração com a Federação, permitindo que este projeto também fosse "jogado" nas escolas do nosso Concelho.



Em Janeiro, 19 jardins-de-infância do Concelho receberam a peça de teatro "A Magia da Floresta Segura". Iniciativa inserida no Projeto Municipal SerSeguro - Educação Rodoviária no Ensino Básico. A peça foi representada por uma turma do Curso Profissional de Artes do Espetáculo da Escola Secundária com 2,3 Ciclos de Passos Manuel, de Lisboa.



Projeto **Sucesso Educativo Integração**

Mais um prémio para a Educação

O Projeto SEI! Odivelas voltou a ser distinguido a nível nacional. No dia 24 de fevereiro, o Projeto “SEI Ser Cidadão Digital” recebeu o Prémio Inclusão e Literacia Digital da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

De sublinhar que este projeto intergeracional, considerado como modelo de boas práticas, já está implantado no nosso Concelho. Durante o mês de março e no âmbito das comemorações do Dia da Internet Mais Segura, a Câmara e a Fundação desenvolveram diversas ações de sensibilização que envolveram escolas e seniores do concelho e que chamaram a atenção para uma utilização segura e responsável da Internet.



Prémios do SEI! Odivelas

Menção Honrosa na categoria “Melhor Município para Estudar”, SINASE 2011;
Prémio “Boas Práticas Educativas”, ISPA 2011;
Prémio para a “Inclusão e Literacia Digital”, FCT 2015.

O que é o Projeto SEI! Odivelas?

É um projeto para o Sucesso Educativo e Integração (SEI). Criado em 2010 pela Câmara Municipal de Odivelas, visa promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolares, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças e jovens. Atualmente, o SEI! Odivelas está em todas as escolas públicas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do Concelho, assim como em Gabinetes de Apoio Psicológico (GAP) para os Jardins de Infância e 1.º ciclo do ensino básico, na Arroja, Pontinha, Caneças e Póvoa de Santo Adrião. Está ainda presente na Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã.

Novo Projeto em mãos – SEI Dormir

No decorrer da intervenção SEI nas escolas, verificámos alguns comportamentos de privação do sono, fator importante para o crescimento e desenvolvimento saudável das nossas crianças e jovens.

Foi com esta preocupação que a equipa SEI esteve numa ação de formação em Dezembro no Centro do Sono em Lisboa, momento em que se iniciou o embrião do SEI Dormir.

Nos próximos 2 anos, em colaboração com o SonoEscolas (projeto da Dra. Teresa Paiva e Dra. Helena Rebelo Pinto) estaremos nas escolas a (re)ensinar os alunos a dormir mais e melhor.



Queres passar um dia diferente com os teus amigos? Vem à Casa da Juventude de Odivelas!

Inaugurada a 18 de novembro de 2007, situada numa zona nobre, junto aos Paços do Concelho, este é um espaço destinado a jovens, entre os 12 e os 35 anos, onde podes estudar, assistir a debates, workshops, participar em ateliês e serve, também, de ponto de encontro para a tua geração, ávida de conhecimentos.

Ao entrares na Casa da Juventude - a Recepção no piso 0 - é o primeiro espaço que vais encontrar e onde serás muito bem acolhido. Aqui tens ao teu dispor informação sobre atividades e programas do Município e de outras entidades de cariz juvenil. Ainda neste piso, o Átrio é a zona que encontras logo de seguida, um espaço com muita luz natural, cor e onde poderás passar algum do teu tempo a praticar jogos de tabuleiro, como o xadrez e as damas. Se calhar vais achar estranha a forma das mesas e dos bancos, mas também vais gostar de saber que a Casa da Juventude se preocupa com o ambiente, reciclando e reaproveitando bobinas de madeira que deram lugar a um cenário diferente.

Antes de seires para a Sala de Informática - que se encontra também no piso 0 - descontrai um pouco, come um snack e toma uma bebida quente na máquina de venda automática.

Aberta à comunidade em geral, com seis postos de acesso à internet, totalmente gratuitos, a sala de informática pode ser, também, frequentada por utilizadores com computadores portáteis que acedem à Internet a partir do hotspot da Casa da Juventude. Aqui os materiais também foram melhorados, através de pinturas, dando-lhes um aspeto mais fresco e jovem.

Com o objetivo de dar resposta às tuas necessidades, especificamente na área do estudo, este equipamento oferece-te uma sala de apoio ao estudo, de acesso livre a todos, independentemente da idade. Por fim, e ainda no piso térreo, vais descobrir a sala polivalente, uma sala bastante ampla, que foi melhorada com a pintura de paredes com cores mais alegres e apelativas.

Ainda neste espaço, nasceu recentemente uma nova área: o Espaço Chill Out. Desenhado por um jovem arquiteto, pensado em ti e decorado por jovens como tu, este novo 'cantinho' tem uma área de lazer inspirada nos novos conceitos da juventude, onde podes ler um livro, um jornal ou uma revista, ouvir música, jogar ou mesmo usufruir deste espaço para encontros de brainstorming, numa salutar partilha de ideias e socialização.

Subindo agora ao Piso 1, interessa saberes que, aqui, se encontram a funcionar os serviços do Setor da Juventude, onde trabalham os técnicos da Câmara Municipal de Odivelas, a Sala da Coordenação e a Sala de Formação, interna ou externa. Aparece! Vem dar Vida à Casa!

Novo horário: de 2ª a 6ª, 10h-12h30 e 13h-20h,
e aos sábados das 10h às 13h

GABINETE
ORIENTA-TE!

ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO AOS JOVENS, NAS ÁREAS:



Apoio ao Estudo
Explicações



Apoio Psicológico/
Psicopedagógico



Sexualidade e
Planeamento Familiar



Emprego e Formação
Profissional

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

DIAS	HORÁRIO	ANO	DISCIPLINA
2ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Ingles
3ª feira	17:30-18:30	5º ao 7º ano	Português
4ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
5ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
6ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
7ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
8ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
9ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
10ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
11ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
12ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
13ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
14ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
15ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
16ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
17ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
18ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
19ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
20ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
21ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
22ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
23ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
24ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
25ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
26ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
27ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
28ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
29ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
30ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática
31ª feira	16:30-17:30	5º ao 7º ano	Matemática

COLABORAÇÕES:

Odivelas
Senhor da Juventude
Casa da Juventude - Largo da Mãe Maria, nº 1
2675 Odivelas
Telefone: 21 932 04 80
Email: jovem@cm-odivelas.pt
http://www.cm-odivelas.pt

Apoio Gratuito | Marcação prévia

Na Casa da Juventude, existe o Gabinete "ORIENTA-TE", um serviço especializado e gratuito, dirigido a jovens com dificuldades ou necessidades específicas em áreas como:

Apoio ao Estudo

Quem: Jovens da Igreja Baptista da Ramada

Quando: todos os dias da semana e sábado à tarde

Apoio Psicológico

Quem: Espaço Jovem do Instituto Português de Pedagogia Infantil da Póvoa de Santo Adrião e Nimis Magis de Caneças

Quando: 2ª e 3ª feiras, das 14h às 17h30

Orientação Sexual e Planeamento Familiar

Quem: Enfermeiras do Centro de Saúde de Odivelas, com a equipa de enfermagem da Unidade de Cuidados Comunitários

Quando: 5ª feira, das 14h30 às 17h30.

Emprego e Formação Profissional

Quem: Técnica municipal

Quando: 5ª feira, das 10h30 às 12h30

As inscrições para usufruir destes apoios estão sujeitas a marcação prévia através do número de telefone: 21 932 0480.

Não percas em maio...

O Mês da Juventude, onde vais poder encontrar um leque de atividades diversas, desde sessões informativas, atividades culturais, lúdicas, que vão decorrer em diversos locais do Concelho. Espreita o facebook da Casa da Juventude de Odivelas.

O Jovem Cidadão é um cartão GRATUITO emitido pela Câmara Municipal de Odivelas e destina-se a todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos que residam, estudem ou trabalhem no Concelho de Odivelas. Com este cartão poderá usufruir de uma enorme variedade de bens e serviços nos estabelecimentos e entidades públicas e privadas do Concelho. Não percas esta oportunidade! Consulta o guia informativo e todas as vantagens em www.cm-odivelas.pt



Pontinha com Biblioteca renovada

As novas instalações da Biblioteca Municipal D. Dinis, na Pontinha, foram inauguradas com a presença de cerca de meia centena de crianças da Escola Básica Mello Falcão e do Jardim -de-Infância Gil Eanes que ouviram atentamente a “Hora do Conto”. O novo Polo da Biblioteca conta, atualmente, com um fundo documental de 5 mil livros e está, agora, num espaço renovado e adaptado às necessidades da população daquela freguesia.



João Botelho na Malaposta

João Botelho, realizador, esteve no Centro Cultural Malaposta, na exibição do seu filme «Os Maias», uma adaptação da obra homónima de Eça de Queirós, numa iniciativa integrada na iniciativa «Cinema — Os filmes libertam a cabeça». A esta mostra seguiu-se a exibição de «O Filme do Desassossego», a 30 de janeiro.

O Município voltou a marcar presença na BTL — Bolsa de Turismo de Lisboa. Oportunidade para promover a Marmelada Branca de Odivelas e as visitas orientadas ao Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.



AGENDA MUNICIPAL

malaposta
uma casa com arte

25 ANOS DE MALAPOSTA

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL

MAR 18 A ABR 19
SEG A SÁB 10H00 ÀS 17H00
SÁB 10H00 ÀS 19H00

Odivelas

malaposta
uma casa com arte

Filminhos infantis

de volta ao palco

4 ABR
18 19 25
26 SÁB DOM 16H15 17H00

Odivelas

4 abril

Atelier de PINTURAS FACIAIS

Sábado das 10h00 às 13h00
CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE ODIVELAS
INSCRIÇÃO: 10€

Pintura facial alusiva ao tema da Páscoa. Construção de um Coelho.

Público alvo: dos 4 aos 10 anos
*Material incluído

Odivelas

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Segurança Alimentar: Da quinta ao seu prato

14h30 às 17h00 | Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia
7.04.2015

PROGRAMA:
14H30 - RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES
14H45 - VISITA À QUINTA À FERRAÇÃO AGRÍCOLA DA ESCOLA PROFISSIONAL
15H45 - VISITA À QUINTA ÀS OFICINAS TÉCNICAS: COZINHA / TRANSFORMAÇÃO ALIMENTAR
16H30 - DEGUSTAÇÃO / COMENTÁRIOS
17H00 - ENTREVISTAS

OBJETIVOS:
Contribuir para a reflexão acerca dos hábitos de segurança alimentar desde a produção agrícola até ao momento de consumo através de visitas guiadas às instalações da Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paia.

DESTAQUES:
Trafalagem de arroz de salteado, educação e intervenção social, pois se ressumem de educação, bem como, público em geral com interesse no tema.

PARTICIPAÇÃO GRATUITA MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA
Inscrição e validade de inscrição: A enviar para gal@odivelas.pt
Inscrições: 04715000910

Odivelas

malaposta
uma casa com arte

MADAME KILL

criação e interpretação EVA RIBEIRO

4 ABR
10 11
SEX SÁB 21H30 23H30

Odivelas

11 abril

Workshop FADINHAS EM LÃ MÁGICA

Por Patrícia Lima

Sábado das 15h às 18h
CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE ODIVELAS
INSCRIÇÃO: 20€ (MATERIAL INCLUIDO)

Odivelas



Miguel Cabrita
Presidente da Assembleia
Municipal de Odivelas

Ao atribuir mais uma vez o Prémio Beatriz Ângelo, este ano à atriz e encenadora Maria do Céu Guerra e a Luísa Waldherr, diretora do núcleo da APAV de Odivelas, a nossa autarquia sublinha a importância da igualdade entre homens e mulheres, com implicações reais na vida de milhões de pessoas. Desde os aspetos mais culturais (como os ideais e papéis ainda associados ao “feminino” e ao “masculino”, com as desigualdades que daí advêm) aos aspetos mais materiais da vida (salários, carreiras, trabalho profissional e doméstico).

Ora, que melhor expressão do largo espetro destas desigualdades do que premiar o trabalho em áreas tão distintas?

Da beleza e da estética da criatividade artística, à realidade nada ficcional, das vidas quotidianas (tantas vezes invisíveis, tantas vezes silenciosas...) de muitos milhões de mulheres que sofrem na primeira pessoa o flagelo da violência (tantas vezes durante anos, por vezes a vida inteira...), a luta pela igualdade continua.

Dos holofotes dos palcos ao trabalho local, de proximidade, a luta pela igualdade tem de continuar. E tem ainda muito caminho por fazer. Em múltiplas frentes.

Alimentada pela dedicação de muitas mãos e rostos, como os de Maria do Céu Guerra ou Luísa Waldherr. E pela responsabilidade e ação de tod@s nós.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE ODIVELAS



Agenda

Reuniões Assembleia Municipal

Mês	Dia	Hora	Sessão
abril	24	16h00	Sessão Extraordinária “Comemorações 25 de abril”
abril	30	14h00	2ª Sessão Ordinária de 2015
junho	09	14h00	Sessão Extraordinária “Estado Município”
junho	25	14h00	3ª Sessão Ordinária de 2015
setembro	24	14h00	4ª Sessão Ordinária de 2015
novembro	26	14h00	5ª Sessão Ordinária de 2015

Comissões especializadas

No âmbito do trabalho desenvolvido pelas Comissões Especializadas da Assembleia Municipal, foram várias as visitas e reuniões efetuadas, designadamente:



Na Comissão de Educação, Cultura, Juventude e Desporto, visita às escolas EB1/JI Quinta das Dálías, Veiga Ferreira, Barbosa du Bocage e do Olival Basto.



Na Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros, visitou-se o Mercado Municipal do Barreiro e foi feita uma reunião com o Vereador Hugo Martins no âmbito dos projetos em curso para melhoramentos do Mercado de Caneças e da Feira da Arroja.



Na Comissão de Coesão Social e Saúde, foram efetuadas reuniões com a Diretora do ACES Loures/Odivelas e com o Presidente do Conselho Diretivo da ARSLVT sobre a saúde no Concelho de Odivelas, e uma visita às instalações e reunião com a equipa da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Pontinha/Famões



Na Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente, além da visita à PSP de Caneças, foi feita uma reunião com o Subintendente António Resende da PSP Odivelas/Loures sobre a segurança no Concelho de Odivelas. Realizou-se ainda uma reunião com os técnicos da CMO sobre o PDM em Odivelas.



Orçamento Participativo
Odivelas *Onde Todos Contam!*

**O Orçamento Participativo
está de volta a Odivelas**

Participe!

Apresente a sua proposta!

Vote e escolha o seu projeto preferido!

Consulte as Normas do OP
em www.cm-odivelas.pt

2 0 1 5

:: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS:
1 DE MAIO A 30 DE JUNHO

:: VOTAÇÃO:
1 A 30 DE SETEMBRO

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:
7 DE OUTUBRO

EXECUÇÃO DOS PROJETOS:
JANEIRO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2017

CÂMARA MUNICIPAL

Odi**elas**

Informações :: www.cm-odivelas.pt
E-mail: orcamento.participativo@cm-odivelas.pt
Tel.: 21 932 08 50